

EXPECTATIVA DE VIDA DE CÃES ERRANTES CASTRADOS PELO PROJETO DE CONTROLE DE NATALIDADE DE CÃES E GATOS DO MUNICÍPIO DE ALEGRE-ES

Alda Trivellato Lanna Neta – Graduanda em Medicina Veterinária, Bolsista PROEX - Universidade Federal do Espírito Santo.

Douglas Severo Silveira – Professor, Doutor – UFES.

E-mail: dssevero@yahoo.com.br

A superpopulação de animais errantes é um problema socioambiental que afeta a maioria das cidades brasileiras. Os locais que não enfrentam esse problema de forma ativa convivem com transtornos em setores diversos como: saúde, segurança pública, saúde animal e meio ambiente. O município de Alegre, no Espírito Santo, conta com uma população de animais domésticos de companhia, estimados em mais de 9.000, cerca de 30% da população humana, dos quais uma grande parcela é representada por animais errantes ou semidomiciliados. Com este contingente de animais torna-se necessária a criação e a implantação de políticas educacionais voltadas para a importância da posse responsável, assim como da esterilização dos animais no município de Alegre, ES, visando à melhoria da sobrevivência e qualidade de vida dos animais errantes. O Programa de Controle Populacional de Carnívoros, do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Espírito Santo, implantado em 2011 foi estabelecido para reduzir os problemas causados pelo abandono animal. A estratégia empregada foi a de educar as pessoas sobre a importância da guarda responsável, com o emprego de três projetos interrelacionados que trabalham com a ideia de que os animais devem ser mantidos dignamente em boas condições de abrigo, alimentação e saúde, além de realizar a castração dos animais errantes. A castração esterilização tem a finalidade de domesticar o comportamento do animal, tornando-o mais sociável, além de ser a forma mais eficaz de evitar a proliferação de animais errantes. Esses animais, quando soltos nas ruas, possuem uma taxa de sobrevivência baixa, pois sofrem diversas injúrias dentre as quais os atropelamentos, maus-tratos, além de cursarem por doenças que podem ocasionar o óbito. Os cães, quando não castrados, acabam percorrendo grandes distâncias territoriais, se envolvendo em brigas, seja pela disputa de territórios ou por fêmeas no cio, podendo se distrair e dessa forma serem atropelados. O presente projeto já realizou a castração de 163 animais errantes, dos quais 55 cães machos (33,74%), 66 fêmeas (40,49%), 30 gatos (18,40%) e 12 gatas (7,36%). Com a castração aumentam consideravelmente as chances dos animais serem adotados, por famílias ou pela comunidade. Consequentemente, a sua expectativa de vida também aumenta, pois deixam de se aventurar nas ruas e passam a receber os cuidados necessários. Dos 163 animais castrados, uma média de 55,82% foram adotados por famílias, e o restante foi devolvido para a mesma localidade de onde foram recolhidos. Esses animais que retornaram para as ruas passam a ter uma sobrevivência maior, quando comparado aos animais não castrados, pois a castração leva a uma diminuição da libido e da exploração territorial, mantendo-os mais próximos do seu ambiente de entorno, facilitando, assim, a sua adoção pela comunidade como “cão comunitário”. Os “cães comunitários” castrados pelo projeto têm apresentado uma sobrevivência superior a 36 meses (período de avaliação), independente da idade estimada do animal quando da realização da cirurgia. Com isso pode-se concluir que a castração, além de propiciar o controle populacional, também influencia o comportamento canino, aumentando consideravelmente as chances de uma adoção e a expectativa de vida dos animais.

DESCRIÇÃO DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA DO TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL EM NOVE ANIMAIS ERRANTES

Alda Trivellato Lanna Neta – Graduanda em Medicina Veterinária, Bolsista PROEX - Universidade Federal do Espírito Santo.

Allan Tessaro dos Santos - Graduando em Medicina Veterinária, Bolsista PROEX – UFES.

Douglas Severo Silveira – Professor, Doutor – UFES.

E-mail: dssevero@yahoo.com.br

O tumor venéreo transmissível (TVT), é um dos tumores que mais acomete a espécie canina, apresentando uma predominância maior em animais jovens, errantes e sexualmente ativos, é uma neoplasia de células redondas, ou ovais de dimensões uniformes, com grandes núcleos (SOARES, 2007), possui origem mesenquimatosa (SOUSA et al, 2000) e é caracterizado por ser transmissível de forma venérea pelo coito ou transplantado mecanicamente, por meio de lambedura, mordedura e arranhões. A transmissão dessa neoplasia é favorecida por características do coito desses animais, visto que o contato prolongado predispõe ao desenvolvimento de lesões na mucosa genital. No presente trabalho foi realizado um estudo dos casos TVT, objetivando buscar informações a respeito da incidência dessa neoplasia em animais errantes cadastrados no projeto de Controle de Natalidade de Cães e Gatos do Município de Alegre- ES. No período de junho de 2012 a junho de 2014, foi constatada a presença de TVT em nove animais. Os dados foram obtidos pela consulta das fichas clínicas dos animais. Após a compilação dos dados, foi constatada a maior incidência em fêmeas (56,6%) dos casos. Quanto à localização anatômica, foi observado o comprometimento do globo ocular, genitália externa masculina e feminina, cavidade oral e nasal e sistema nervoso central. Houve uma maior incidência da genitália externa desses animais, uma vez que este tipo de neoplasia é transmitida pelo coito afetando comumente o pênis e prepúcio dos machos, a vulva e vagina das fêmeas. Todos os nove animais, apresentaram sinais clínicos referentes a presença do TVT, dentre eles, lambedura da genitália e a secreção vaginal ou prepucial sanguinolenta. Na grande maioria dos casos as lesões causadas pelo tumor, se apresentavam como lesões nodulares ulcerativas. O diagnóstico do TVT foi realizado por meio da técnica de “imprint” e da técnica de punção aspirativa com agulha fina (PAAF). Os cães acometidos pelo TVT, foram tratados com Sulfato de Vincristina na dose 0,025 mg/Kg. Em dois casos foi efetuada primariamente a remoção cirúrgica do TVT, com a extração do globo ocular de um cão, e a retirada de parte do TVT da vulva de uma cadela e, posteriormente, realizada a quimioterapia. Nesse estudo, 71,5% dos cães apresentaram a cura com quatro administrações quinzenais do quimioterápico, o animal com acometimento do sistema nervoso central veio a óbito. Pode-se concluir que o controle e a prevenção do TVT são de grande importância para a saúde animal e para a medicina veterinária do coletivo, uma vez que o coito e o contato com mucosas são as principais formas de transmissão, e que a aglomeração de cães em abrigos, sem o prévio diagnóstico, ou as aglomerações de cães errantes por fêmeas no cio, podem elevar o número de animais acometidos. O sulfato de vincristina deve ser utilizado com cautela em animais errantes e de abrigo, tendo em vista as condições nutricionais e clínicas desses animais, mas mostrou-se efetivo na redução e cura do TVT. Campanhas de prevenção devem ser realizadas com o intuito de esclarecer aos proprietários para não deixarem os cães soltos nas ruas, bem como, para salientar a grande importância da castração dos animais.

LINK ENTRE O ABUSO CONTRA OS ANIMAIS E A VIOLÊNCIA HUMANA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Stefany Monsalve Barrero¹, Guilherme Dias Araujo², Loren D'Aprile³, Rita de Cassia Maria Garcia³

¹ Médica Veterinária mestranda em Medicina Veterinária Legal. Universidade Federal do Paraná- UFPR. Curitiba, PR, Brasil.

E-mail: smonsalveb@una.edu.co

² Médico Veterinário residente em Medicina Veterinária do Coletivo - UFPR

³ Docente do Departamento de Medicina Veterinária - UFPR.

Uma relação entre a apresentação de abuso contra os animais e a saúde pública denominada de *link*, foi encontrada em diversos estudos sobre a violência criminal e doméstica, comprovando as consequências que gera nas crianças a exposição a este tipo de abuso, seu uso como um sinal de uma conduta antissocial, como ferramenta de intimidação das vítimas e de predição e detecção de outros tipos de violência na sociedade. Assim a demanda da participação dos médicos veterinários na detecção do abuso contra os animais e na intervenção dos diferentes tipos de violência humana, tem aumentado nos últimos anos uma vez que este profissional é o primeiro, e talvez o único, a ter acesso a situações de abuso por meio do atendimento clínico do animal abusado. O presente trabalho é uma revisão dos aspectos relacionados ao *link* entre o abuso contra os animais e a violência humana nos diferentes continentes. Foram pesquisados artigos sobre o *link* em bases de dados: Pubmed, Scopus, Science direct, Medline, scielo, Taylor and Francis, PsycARTICLES e African Journal Online, utilizando-se como palavras de busca: *animal cruelty, pet abuse, animal companion abuse, violence and animal cruelty e battered pets*. Os critérios de inclusão foram: estudar o *link* e estar escrito em inglês e o critério de exclusão foi ser um artigo de revisão: 358 artigos foram encontrados com as palavras de busca, eliminando-se os duplicados e efetuada a escolha por título foram selecionados 143 artigos, dos quais, 117 cumpriram os critérios de inclusão sendo classificados da seguinte maneira: América do Norte 58,1%; Europa 22,2%, Oceania 12,8%, Ásia 5,1%; África 0,9%; América Latina 0,9%, evidenciando a importância do desenvolvimento de pesquisas sobre o *link* nos países em desenvolvimento. A classificação por tipo de conexão foi da seguinte maneira: desordem de conduta em crianças 32,2%, violência criminal 28,9%, violência doméstica 15,7%, importância do médico veterinário 23,1%. Apesar da importância do médico veterinário na área, só 15 % foram publicados em revistas de medicina veterinária, sendo a sua maior parte artigos de opinião. A maioria dos estudos tem encontrado uma associação entre o abuso físico e sexual nas crianças e da exposição à violência doméstica com o desenvolvimento de abuso contra os animais na infância, como um dos primeiros sinais de uma desordem de conduta. Quanto à predição de uma conduta criminal os resultados dos estudos indicam que o abuso recorrente e severo contra os animais, cometidos por diversão, encontra-se associado ao desenvolvimento de uma conduta criminal, violenta e agressiva contra os seres humanos na vida adulta. Aproximadamente 50% das mulheres vítimas de violência doméstica em diversos estudos reportaram que seu cônjuge havia ameaçado, ferido ou assassinado seu animal de estimação, usando-o como ferramenta para intimidar e perpetuar a violência. Diversas evidências da existência do *link* têm sido encontradas, mostrando a importância da detecção e denúncia dos atos de abuso contra os animais para prevenir a ocorrência de outras formas de violência.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE ZOOSES DE CÃES E GATOS DAS COMUNIDADES NO ENTORNO DA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA UNIFESO, UTILIZANDO MÉTODOS NATURAIS

Maria Leonora Veras de Mello, médica veterinária, mestre, docente da Faculdade de Medicina Veterinária UNIFESO.

E-mail: leonoramello@bichosonline.vet.br

Beatriz Miloski Scharfy, graduanda da Faculdade de Medicina Veterinária UNIFESO

A Medicina do Coletivo visando a aspectos sanitários, epidemiológicos e de Bem-Estar está ligada também à expressão “Saúde Única”. Foram desenvolvidos uma cartilha e vídeos para ações de Educação em Saúde, após terem sido detectadas zoonoses nos cães e gatos das comunidades carentes do entorno da Faculdade de Medicina Veterinária da UNIFESO, Teresópolis. Este trabalho teve como objetivo promover ensinamentos simples e práticos sobre higiene e controle de ectoparasitas transmissores de zoonoses utilizando bioinseticidas. A cartilha e os vídeos mostraram medidas preventivas relativas a manutenção da higiene e controle do lixo, acondicionamento de alimento reutilizando garrafas pet e utilização de fitoterápicos no controle de pulgas e carrapatos transmissores de hemoparasitas causadores de zoonoses como erliquiose, anaplasmoses, rangeliose, doença de Lyme, Febre Maculosa. Foram utilizados Capim Cidreira ou Capim Limão (*Cymbopogon citratus*) e m álcool, água e sal; Laranja (*Citrus sinensis*), ou limão (*Citrus lemon*), cascas trituradas, fervidas e coadas; Neem (*Azadirachta indica*) pode ser diluído no shampoo ou em água. As substâncias foram utilizadas em 10 cães de alunos da graduação em Medicina Veterinária e foram eficazes no controle de pulgas e carrapatos por até três dias após a aplicação, sendo o mais efetivo o óleo de Neem. Além disso, os alunos do ensino fundamental que tiveram acesso aos vídeos e cartilha conseguiram assimilar as informações relativas à Educação em Saúde, como o perigo das zoonoses transmitidas por carrapatos e pulgas, posse responsável, higiene, prevenção e controle, conseguindo reproduzir os temas quando arguidos. Foram alcançados os objetivos de obtenção de dados de pesquisa teórica sobre doenças zoonóticas e seus vetores com viabilidade de ocorrência no Município de Teresópolis, a partir de levantamento bibliográfico, a obtenção de resultados com experimentos de substâncias naturais, voltados para controle ambiental dos vetores e das doenças estudadas. Também houve sucesso no desenvolvimento da percepção de alunos de ensino fundamental e médio, para que eles se tornem multiplicadores dos alertas nela contidos, em prol da Vigilância Sanitária e do Controle Ambiental. O presente trabalho foi uma pesquisa inserida em atividade de extensão da Medicina Veterinária, voltada para a Saúde Coletiva, envolvendo docentes e discentes da Faculdade de Medicina Veterinária delineado para levar conhecimento à população civil do município de Teresópolis, no Estado do Rio de Janeiro, em especial para os alunos da rede pública.